

A RAÇA

Essa designação histórica para espécies de seres vivos é uma das palavras mais criticadas atualmente, não só na língua alemã, mas também em muitas outras.

No decorrer do século 18, a ciência passou a se preocupar cada vez mais com a categorização das espécies da natureza. Carl von Linnaeus desenvolveu a taxonomia em botânica e zoologia, Johann Friedrich Blumenbach, com quem Alexander von Humboldt e outros também estudaram em Göttingen, é considerado o pai da antropologia, mas já rejeitava a teoria racial. Com a teoria da evolução de Darwin, no entanto, a teoria do desenvolvimento diferente das espécies, tanto plantas quanto seres vivos, ganhou um novo impulso. No século 19, muitos antropólogos, etnólogos e, especialmente, políticos e líderes estatais consideraram essa teoria como a base para uma teoria racial que finalmente levou ao excesso no século 20.

Menciono isso porque, embora o substantivo já tenha sido substituído há muito tempo por etnia, a derivação racismo está mais presente do que nunca em todo o mundo. Sempre que surge um conflito entre grupos de pessoas ou estados, o preconceito da etnia do oponente é muitas vezes trazido à tona. Como estamos em um momento de conflitos particularmente numerosos, o Instituto de Pesquisa para a Paz de Oslo (PRIO) lista atualmente 55 conflitos agudos em 38 países, os oponentes individuais também são classificados como inimigos e, portanto, racialmente avaliados e perseguidos. As causas dessas disputas são geopolíticas ou étnico-religiosas, o que na verdade é completamente absurdo no mundo altamente desenvolvido de hoje, mas a realidade nos mostra claramente que o conflito do Oriente Médio contém esses dois componentes.

Infelizmente, nestes casos, é dada muita ênfase ao combate, à destruição ou mesmo à aniquilação, embora cada lado saiba que esta não será uma solução no final e que a paz e a convivência devem ser alcançadas em algum momento. Mas a espécie humana está obviamente longe de atingir esse nível de desenvolvimento.

RASSE

Diese historische Bezeichnung für Arten von Lebewesen ist heute eines der meistkritisierten Unwörter, nicht nur in der Deutschen Sprache, sondern auch in vielen anderen.

Im Laufe des 18. Jahrhunderts beschäftigten sich die Wissenschaftler mehr und mehr mit der Kategorisierung der Spezies der Natur. Carl von Linné entwickelte die Taxonomie in der Botanik und Zoologie, Johann Friedrich Blumenbach, aber auch Alexander von Humboldt und andere in Göttingen studierten, gilt als der Vater der Anthropologie, der aber bereits die Rassentheorie ablehnte. Mit der Evolutionstheorie von Darwin bekam allerdings die Lehre von der unterschiedlichen Entwicklung der Spezies, sowohl von Pflanzen als auch von Lebewesen einen neuen Aufwind. Diese Theorie galt dann im 19. Jahrhundert vielen Anthropologen, Ethnologen und besonders Politikern und Staatsführern als Basis einer Rassentheorie, die schließlich im 20. Jahrhundert zum Exzess führte.

Ich erwähne dies, da zwar das Substantiv längst durch Ethnie ersetzt wurde, aber die Ableitung Rassismus mehr denn je in der gesamten Welt präsent ist. Immer wenn ein Konflikt zwischen Menschengruppen oder Staaten entsteht, wird das Vorurteil der Ethnie des Gegners gerne wieder hervorgeholt. Da wir uns derzeit in einer Zeit von besonders vielen Konflikten befinden, das Institut für Friedensforschung in Oslo (PRIO) führt derzeit 55 akute Konflikte in 38 Ländern auf, werden auch die einzelnen Gegner als Feinde klassifiziert und damit rassistisch bewertet und verfolgt. Die Ursachen dieser Auseinandersetzungen sind entweder geopolitische oder ethnisch-religiöse, was in der heutigen hochentwickelten Welt eigentlich völlig absurd ist, aber die Realität zeigt uns klar, dass der Nahostkonflikt diese beiden Komponenten in sich beinhaltet.

Leider wird in diesen Fällen besonders viel Wert auf Kampf, Zerstörung oder gar Vernichtung gelegt, obwohl jede Seite weiß, dass dies letztlich keine Lösung sein wird und man irgendwann zu einem Frieden und Miteinander kommen muss. Aber die menschliche Spezies hat diesen Entwicklungsstand offensichtlich noch lang nicht erreicht.